

MATURACÁ

No dia 19 de Setembro de 1994 às 20 horas, no Pelotão de Maturacá aconteceu algo desagradável, antihumano com requintes de sadismo, enfim uma verdadeira sessão de tortura.

Um grupo de recrutas em treinamento recebeu este castigo:

01. Obrigados a se despirem, ficaram completamente nus;
02. Tiveram os olhos vendados;
03. Foram obrigados a deitar no chão, de bruços;
04. Um cabo ficou pingando cera quente no anus dos recrutas;
05. Em seguida o comandante do Pelotão bateu nas nádegas dos mesmos com terçado.

Tudo parou de repente quando, providencialmente, chegou o trator da missão e o comandante pensou que o padre estaria nele. O fato foi presenciado por várias mulheres, esposas de oficiais, inclusive do comandante, que condenavam quanto estava acontecendo, e um civil.

O acontecido foi relatado alguns dias depois ao padre encarregado da missão por um tenente e duas mulheres de oficiais que documentaram a sessão de tortura com fotografias.

As pessoas que presenciaram a tortura começaram a ser ameaçadas até de morte se fizessem algum tipo de denúncia. Não se intimidaram e a denúncia foi feita pois, segundo quanto afirmaram na missão, o que aconteceu foi muito grave. O médico do Pelotão e sua mulher foram a São Gabriel e denunciaram o fato ao Cel. Castelo Branco, comandante do 5º BIS.

Nenhuma providência foi tomada a não ser a promoção (sic!) do comandante do Pelotão, transferido para São Gabriel para comandar uma Companhia. Os demais envolvidos, após uma aparente sindicância e punição, regressaram a seus postos no Pelotão.

02. PELOTÃO ENVOLVIDO COM OURO DOS IANOMAME. O mesmo tenente que denunciou o fato acima denuncia o envolvimento de quase todo o Pelotão, pelo menos 90%, incluindo o comandante e o Coronel de São Gabriel, na compra-troca do ouro dos Ianomame com uma grande exploração dos mesmos, por não conhecerem o valor nem do ouro nem dos produtos da troca (alimentos, roupas usadas...) Isto foi confirmado pelos Tuchauas e líderes Ianomame reunidos na missão do dia 23.10.94. Os soldados vão até suas casas para comprar ouro, o que é terminantemente proibido. O tenente afirma ainda que quase todos que servem no Pelotão de Maturacá ao serem transferidos levam pelo menos meio kilo de ouro.

03. PROSTITUIÇÃO. Continua a prostituição das mulheres Ianomame com soldados do Pelotão. Jovens e menos jovens são aliciadas de toda maneira especialmente com presentes. Algumas se prestam até para tirar fotografias nuas e se deixam filmar. A denúncia é dos Tuchauas e líderes Ianomame reunidos na missão no dia 23.10.94. Afirmam que viram fotos e vídeo. Como consequência há o aparecimento das doenças sexualmente transmissíveis provocando um sério e grave problema..